

sciencia, e elle tomará sobre si as suas ini-  
quidades.

12 Por isso eu lhe darei por sorte huma  
grande multidão de pessoas: e elle distri-  
buirá os despojos dos fortes, porque entregou  
a sua alma á morte, e foi posto no numero  
dos malfeitos: e elle carregou com os pec-  
cados de muitos, e rogou pelos transgres-  
sores da lei.

#### CAPITULO LIV.

*Jerusalem restabelecida. Multidão de seus  
habitantes. Extensão do seu poder. Con-  
certo do Senhor com ella. Magnificencia  
da sua estructura. Vãos esforços de seus  
inimigos.*

**A**LEGRA-TE esteril, que não pares:  
então canticos de louvor, e rincha, tu  
que não parias: porque os filhos da desam-  
parada são muitos mais do que os d'aquella,  
que tem marido, diz o Senhor.

2 Alarga o sitio da tua tenda, e estende  
as pelles dos teus pavilhões, não te poupes  
a nada: faze compridas as tuas cordas, e  
segura as tuas estacas.

3 Porque tu te alargarás para a direita, e  
para a esquerda: e a tua posteridade terá  
por herança as gentes, e povoará as cidades  
desertas.

4 Não temas, porque não serás confun-  
dida, nem envergonhada: por quanto não  
terás de que te affrontar, pois te esquecerás  
da confusão da tua mocidade, e não te lem-  
brarás mais do opprobrio da tua viuvez.

5 Porque dominará em ti o que te criou,  
o seu nome he o Senhor dos exercitos: e o  
teu Redemptor o Santo d'Israel, será cha-  
mado o Deus de toda a terra.

6 Porque o Senhor te chamou, como a  
mulher desamparada e de espirito angus-  
tiada, e como a mulher repudiada des da  
mocidade, disse o teu Deus.

7 Por hum momento n'um breve espaço  
te deixei, mas eu te congregarei com gran-  
des misericordias.

8 No momento da minha indignação es-  
condi de ti por hum pouco a minha face,  
mas com sempiterna misericórdia me com-  
padecei de ti: disse o Senhor teu redemptor.

9 Eu tenho por tão firme este pacto como  
o que fiz nos dias de Noé, a quem jurei que  
não derramaria d'alli por diante as aguas de  
Noé sobre a terra: de tal sorte eu tenho  
jurado, que não me agastarei contigo, nem  
te reprehenderei.

10 Porque os montes serão abalados, e  
os outeiros tremerão: porém a minha mise-  
ricórdia não se apartará de ti, e a alliança da  
minha paz se não mudará: disse o Senhor  
compassivo de ti.

11 Pobrezinha combatida da tempestade,  
sem consolação alguma. Eis-aqui estou eu  
que porei por ordem as tuas pedras, e te  
fundarei sobre safiras,

12 E farei os teus baluartes de jaspe: e  
as tuas portas de pedras lavradas, e todos os  
teus termos de pedras appeteciveis.

13 Que todos os teus filhos universal-  
mente fiquem ensinados pelo Senhor: e que  
tenham huma abundancia de paz os mencio-  
nados teus filhos.

14 E serás fundada em justiça: põe-te  
longe da oppressão, pois não temerás: e do  
pavor, porque não chegará a ti.

15 Eis-ahi virá o morador, que não estava  
comigo, o que para ti n'outro tempo era es-  
trangeiro, ajuntar-se-ha a ti.

16 Eis-aqui estou eu que criei o official  
que assopra as brazas no fogo, e que tira a  
ferramenta para a sua obra, e eu o que criei  
o matador para destruir.

17 Todo o instrumento, que tem sido  
fabricado contra ti, não terá prestimo: e tu  
julgarás em juizo toda a lingua que resista  
contra ti. Esta he a herança dos servos do  
Senhor: e a justiça d'elles está em mim,  
diz o Senhor.

#### CAPITULO LV.

*O Senhor torna a chamar a Israel. Liber-  
tador promettido. As gentes se lhe sob-  
metterão. Novos convites a Israel. Li-  
vramento d'este povo.*

**T**ODOS vós os que tendes sede, vinde ás  
aguas: e os que não tendes prata, apres-  
sai-vos, comprai, e comei: vinde, comprai  
sem prata, e sem commutação alguma, vinho  
e leite.

2 Porque motivo empregais o dinheiro  
não em pães, e o vosso trabalho não em  
fatura? Ouvi-me com attenção, e comei  
do bom alimento, e a vossa alma se delei-  
tará com o succo nutritivo d'elle.

3 Inclinaí o vosso ouvido, e vinde a mim:  
ouvi, e a vossa alma viverá, e farei com-  
vosco hum pacto sempiterno, que consiste  
nas fieis misericordias que eu prometti a  
David.

4 Eis-ahi o dei por testemunha aos povos,  
pôr capitão e por mestre ás gentes.

5 Eis-ahi chamarás tu a hum povo, que  
não conhecias: e as gentes, que te não co-  
nhecêrão, correrão a ti por amor do Senhor  
teu Deus, e do Santo d'Israel, pois elle te  
glorificou.

6 Buscai o Senhor, em quanto se póde  
achar: invocai-o, em quanto está perto.

7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o ho-  
mem iniquo os seus pensamentos, e volte-se  
para o Senhor, e liaverá d'elle misericórdia,  
e para o nosso Deus: porque elle he de  
muita bondade para perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são  
os vossos pensamentos: nem os vossos ca-  
minhos são os meus caminhos, diz o Senhor.

9 Porque assim como os ceos se levantão  
sobre a terra, assim se achão levantados os  
meus caminhos sobre os vossos caminhos, e

os meus pensamentos sobre os vossos pensamentos.

10 E bem assim como desce do ceo a chuva, e a neve, e não torna para lá d'ahi por diante, mas embriaga a terra, e a banha, e a faz brotar, e dá semente ao que semêa, e pão ao que come :

11 Assim será a minha palavra, que sahir da minha boca : não tornará para mim vazia, mas ella fará tudo quanto eu tenho querido, e sortirá o seu effeito n'aquellas cousas, para as quaes eu a enviei.

12 Porque vós sahireis em alegria, e se-reis conduzidos em paz : os montes e os outeiros cantarão diante de vós canticos de louvor, e todas as arvores do paiz baterão com as mãos dando applausos.

13 Em lugar do espigue subirá a faia, e em vez da ortiga crescerá a murta : e o Senhor será nomeado para ser hum sinal eterno, que não será tirado.

#### CAPITULO LVI.

*Preparação para se conseguir a salvação promettida. Eunucos honrados. Estrangeiros congregados com Israel. Reprehensões contra as suas sentinellas, e os seus pastores.*

**E**IS-AQUI o que diz o Senhor : Guardai o direito, e fazei justiça : porque perto está a minha salvação para vir, e a minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem, que assim o faz, e o filho do homem, que lançar mão d'isto, que guarda o Sabbado para que o não profane, que guarda as suas mãos para não obrar mal nenhum.

3 E não diga o filho do estrangeiro, o qual se une ao Senhor, proferindo : O Senhor com huma divisão me separará do seu povo : E não diga o Eunuco : Eis-me aqui hum lenho secco.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor aos Eunucos : Os que guardarem os meus Sabbados, e elegerem o que eu quiz, e abraçarem a minha alliança :

5 Dar-lhes-hei na minha casa, e das minhas muralhas a dentro hum lugar, e hum nome ainda melhor do que o que dão os filhos e as filhas : dar-lhes-lhei hum nome sempiterno, que não perecerá jámais.

6 E aos filhos do estrangeiro, que se unem ao Senhor, para que o honrem, e amem o seu nome, para serem seus servos : a todo o que guarda o Sabbado para que o não profane, e ao que abraça a minha alliança.

7 Eu os trarei ao meu santo monte, e os alegrarei na casa da minha oração : os seus holocaustos, e as suas victimas ser-me-hão agradaveis sobre o meu Altar : porque a minha casa será chamada casa d'oração para todos os povos.

8 O Senhor Deos, que congrega os dis-

persos d'Israel, diz : Ainda congregarei a elle os seus congregados.

9 Vós, todas as alimarias do campo, todas as alimarias do bosque, vinde a devorar.

10 Os seus sentinellas todos são cegos, todos universalmente se mostrarão ignorantes : são huns cães mudos que não podem ladrar, que vem cousas vans, que dormem, e que amão os sonhos.

11 E estas cães tão sem vergonha não conhecerão a fartura : os mesmos pastores ignorarão o que he intelligencia : todos declinarão para o seu caminho, cada hum para a sua avareza, des do mais alto até o mais baixo.

12 Vinde, tomemos vinho, e enchamonos d'embriaguez : e será como hoje, assim tambem á manhã, e ainda muito mais.

#### CAPITULO LVII.

*Infidelidade d'Israel. Vinganças do Senhor contra este povo. O Senhor applicará a sua ira, e consolará a Israel. Elle derramará a paz sobre a terra. Os ímpios não terão parte n'esta paz.*

**O** JUSTO perece, e não ha quem considere no seu coração : e os homens compassivos são recolhidos, porque não ha quem tenha intelligencia, pois foi recolhido o justo á vista da malicia.

2 Venha a paz, descance no seu leito aquelle, que andou na sua rectidão.

3 Vós porém vinde cá, filhos de huma agoureira : linhagem de hum adúltero, e de huma prostituta.

4 De quem fizestes vós escarnêo ? contra quem abristes a boca, e deitastes a lingua fóra ? por ventura não sois vós huns filhos malvados, huma geração bastarda ?

5 Vós que buscais a vossa consolação nos deoses, debaixo de todo o arvoredo frondoso, sacrificando-lhes os vossos tenros filhinhos nas torrentes, debaixo dos rochedos sobranceiros ?

6 Nas partes da torrente está a tua parte, esta he a tua sorte : e em honra d'esses mesmos idolos derramaste a tua libação, offerceste o teu sacrificio. Não me hei de eu então indignar á vista d'estas cousas ?

7 Tu pozeste o teu leito sobre hum alto e elevado monte, e lá subiste para immolares hostias.

8 E detrás da porta, e atrás da umbreira pozeste o teu monumento : porque ao pé de mim te descobriste, e recebeste ao adúltero : alargaste o teu leito, e com elles fizeste concerto : amaste o estrado d'elles com a mão aberta.

9 E te adornaste para o Rei com unguentos, e multiplicaste as tuas confeições cheirosas. Enviaste os teus embaixadores longe, e foste abatida até os infernos.

10 Tu te fatigaste na multidão dos teus caminhos : não disseste : Cessarei : achaste